



## REABILITAÇÃO PÓS-LATARJET: RELATO DE CASO COM ALTA FUNCIONAL E RETORNO SEGURO ÀS ATIVIDADES

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

CARMO; Alicia Honório do<sup>1</sup>, GOIS; Leonardo Toshi de<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Vera Lucia Ribeiro de<sup>3</sup>

### RESUMO

#### **Eixo 2: qualidade e segurança do paciente - Reabilitação Pós-Latarjet: Relato de Caso com Alta Funcional e Retorno Seguro às Atividades** Introdução: A

instabilidade glenoumeral traumática recidivante representa um desafio clínico, especialmente em atletas de alto rendimento, pelo impacto funcional e psicológico decorrente da limitação esportiva e risco de recidiva. A técnica de Latarjet tem se consolidado como procedimento seguro, com baixa taxa de recorrência e altos índices de satisfação. Entretanto, a recuperação funcional plena depende diretamente de um programa estruturado de fisioterapia, que garante segurança, adesão e experiência positiva do paciente. Sendo assim, inserir o cuidado fisioterapêutico nesse contexto, é essencial para alinhar qualidade e segurança.

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de um atleta profissional submetido à cirurgia de instabilidade de ombro, destacando a experiência do paciente e a relevância da fisioterapia no processo de reabilitação, em consonância com evidências científicas atuais sobre qualidade, segurança e desfechos clínicos. **Método:** Estudo de caso clínico realizado em ambulatório. Paciente masculino, 24 anos, lutador de Muay Thai, com histórico de luxações recorrentes do ombro direito (sete episódios em 12 meses). Foi submetido a bloqueio ósseo com enxerto de tibia distal. O protocolo de reabilitação fisioterapêutica contemplou uso de tipóia com coxim de rotação externa por 21 dias, início precoce de exercícios passivos e isométricos periescapulares, progressão para exercícios ativos, fortalecimento do manguito rotador e exercícios resistidos a partir de 30 a 45 dias, retorno gradual às atividades esportivas.

**Resultados:** O paciente apresentou evolução satisfatória, com melhora progressiva da função e estabilidade articular. Na alta, referiu ausência de dor, segurança em determinadas funções e recuperação da amplitude de movimento. Após 19 semanas, iniciou retorno assistido ao esporte sem novos episódios de instabilidade. A fisioterapia foi determinante para o ganho progressivo de mobilidade, força e segurança. **Discussão:** Estudos recentes demonstram que a percepção de segurança e a confiança no processo assistencial estão diretamente relacionadas à adesão ao processo de reabilitação. A fisioterapia garante não apenas a restauração funcional, mas também a percepção de segurança, reduzindo o risco de complicações e fortalecendo a confiança do paciente no processo de recuperação.

<sup>1</sup> FFM - IOT HCFMUSP, aliciahonorioc@outlook.com

<sup>2</sup> IOT HCFMUSP, ltoshi@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> IOT HCFMUSP, vera.oliveira@hc.fm.usp.br

Nesse caso, o acompanhamento fisioterapêutico possibilitou um cuidado centrado na pessoa, adaptado às demandas esportivas e pessoais do atleta. **Conclusão:** A cirurgia de Latarjet associada a um programa de fisioterapia estruturado e centrado no paciente mostrou-se eficaz e segura, proporcionando recuperação funcional, retorno esportivo e satisfação do paciente. A experiência clínica reforça a necessidade de alinhar qualidade assistencial, segurança do paciente e ciência da melhoria como pilares no cuidado centrado na pessoa. **Referências** 1. ZHU, Y. M. et al. Long-term outcomes of arthroscopic Bankart repair: a 5- to 15-year follow-up study. *American Journal of Sports Medicine*, v. 39, n. 11, p. 2111–2118, 2011. DOI: 10.1177/0363546511412313. 2. HURLEY, E. T. et al. Open Latarjet procedure: a systematic review of comparative studies with minimum 2-year follow-up. *American Journal of Sports Medicine*, v. 49, n. 2, p. 511–518, 2021. DOI: 10.1177/0363546520904389. 3. MALAVOLTA, E. A. et al. Treatment of recurrent anterior shoulder dislocation using the Latarjet technique. *Acta Ortopédica Brasileira*, v. 31, n. 1, e261896, 2023. DOI: 10.1590/1413-785220233101e261896.

**PALAVRAS-CHAVE:** Latarjet, Instabilidade do ombro, Reabilitação, Fisioterapia, Segurança do paciente

<sup>1</sup> FFM - IOT HCFMUSP, aliciahonorio@outlook.com

<sup>2</sup> IOT HCFMUSP, ltoshi@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> IOT HCFMUSP, vera.oliveira@hc.fm.usp.br